**RESUMO**

**EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DA URGÊNCIA EMERGÊNCIA**

**Laís Vitória Araújo Da Silva**¹; Taynan Da Costa Alves ²; Letícia Fontenele Lima³; Ana Cláudia De Souza Leite5

**Introdução:** A extensão universitária é considerada um dos pilares do ensino superior no Brasil, que fomenta não somente a formação profissional e humanística, mas também a transformação social. Diante disso, diversas atividades foram propostas ao atual modelo de atendimento móvel de urgência e emergência do Brasil, o SAMU. O mesmo potencializa e organiza o acesso aos serviços de urgência e ao leito hospitalar, tornando-se uma nova porta de entrada, capaz de salvar vidas. Nesse contexto, as vivencias produzidas buscam uma preparação específica para os profissionais, pois este é um tema pouco enfatizado nos cursos de graduação (medicina e enfermagem) e de nível médio (auxiliares e técnicos de enfermagem). **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelo programa de extensão: ‘’Observatório de saúde da rede assistencial de urgência e emergência do SUS, Fortaleza - Ceará’’. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. Foi divido em duas categorias: a primeira foi realizada no estágio do SAMU Fortaleza, no período de 2013 a 2016 e com a participação de enfermeiros, médicos, socorristas, auxiliares ou técnicos de enfermagem que trabalham no serviço de atendimento móvel de urgência. A segunda categoria engloba as atividades desenvolvidas na Semana Universitária da UECE. **Resultados:** O estágio ocorreu a partir do período de julho de 2013 e contou com aulas presenciais e na modalidade de Educação à Distância (EAD), sendo ministrada por profissionais do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do SAMU. Os estágios ocorreram nas segundas, quartas e sextas, havendo revezamento, sempre com a presença de dois em campo durante os seis meses. Os estudantes atuavam sempre nas Unidades de Suporte Avançado (USA), o plantão se estendia entre as 7h e 19h. Dentre as ocorrências eram muito comuns a presença de acidentes automobilísticos, casos de hipoglicemia, infartos, ‘’suposto óbito’’, transferências, parto em domicílio, intoxicação medicamentosa, suposta parada cardiorespiratória, sincope súbita, mal de parkinson, entre outras. O perfil mais marcante das ocorrências de deu pela faixa etária adulta em torno de 40 anos a cima e com a maioria sendo do sexo masculino. Assim, permitiu a interação de acadêmicos com os profissionais da área e ganho de conhecimento por parte das vivencia proporcionadas, também nos permitiu que os alunos que gostam da área pudessem ter uma noção de como funciona; também pudemos fazer a territorialização, pois agimos diretamente na comunidade sendo assim possível traçar um perfil das ocorrências. Na Semana Universitária os integrantes do observatório também participaram como monitores em um minicurso de urgência e emergência, onde por meio de várias atividades práticas foi possível fazer com que pudessem aprender noções básicas de atendimento a urgência e emergência. **Conclusão:** O período de permanência no projeto observatório de saúde foi repleto de novas experiências e aprendizados, os estágios no SAMU foram de importância essencial, no que se refere a interdisciplinaridade onde a equipe realmente trabalha juntos superando qualquer corporativismo existente. A participação em minicursos e palestras permitiram com que os alunos pudessem se aprofundar na área para ter um conhecimento mais sólido e possibilitou uma maior interação com a comunidade.

DECS: Extensão; Urgência e Emergência; Estudantes de Enfermagem.

CICONET, R. M ; MARQUES, G. Q ; LIMA, M. A. D. S. Educação em serviço para profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU): relato da experiência de Porto Alegre-RS. **Interface,** Botucatu, v. 12, n. 26, p. 659-666, set, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S141432832008000300016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 jun2019.

DESLANDES, M. S. S.; ARANTES, A. R. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. **Sinapse Múltipla. v.**6, n. 2, p. 179-183, dez, 2017.

O’DWYER, G; KONDER, M.T; RECIPUTTI, L.P; MACEDO, C; LOPES, M.G.M. O processo de implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no Brasil: estratégias de ação e dimensões estruturais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro,v. 33, n. 7, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102311X2017000705010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 jun 2019.